

**ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO CURU / CBH - CURU.**

Aos três dias do mês de abril de dois mil e um, as 10h (dez horas), na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), no município de Pentecoste – CE, teve início a décima terceira reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu (CBH- Curu), tendo comparecido os seguintes membros: Ageu Tabosa Viana, Aloísio Costa Maia, Ângelo Barroso Alcântara, Antônio Alzemar de Oliveira, Antônio Mendes Tabosa, Antônio Pinheiro Liberato, Carlos Magno Feijó Campelo, Elias Antonio Ferreira, Francisco Alcântara Bruno, Francisco das Chagas Alves, Francisco das Chagas Santos Rocha, Francisco Fátimo Cavalcante Jota, Francisco Fernando de Oliveira, Francisco Gomes Moreira, Francisco Lopes da Silva, Francisco Ricardo Beltrão Sabadia, Gerardo Uchoa Júnior, Gilberto Bezerra Costa, Henry Rietra, Humberto Ferreira Osório, João Pinto de Oliveira Neto, José Alves Marques, José Hortêncio Rodrigues Bernardes, José Maria Coelho, José Silva Cruz, Jurandir Pereira da Silva, Luiz Gonzaga Bittencourt da Silva, Luiz Rodrigues Araújo, Maria Alderi Sales Pinheiro, Raimundo Abreu da Silva, Raimundo Nonato da Silva, Vânia Maria Simões, Wlater Luis Herculano Verçosa. Estiveram ainda presentes técnicos da COGERH (Regina Nobre, Rosana Garjulli, Ubirajara Patrício, Cléa Rocha, Antônio Zaranza, Francisco Osny, Robério Bôto), Oderson Antonio de Souza (CPRM), João de Deus Mota (STR – Apuiarés), Luis José Barbosa (Secretário de Obras de Apuiarés), José Severino Filho (FAEC), Joana Marinho e Silva (CAGECE), técnicos do Projeto São José (Rui Barbosa Reis, Michele e Pimentel Gomes, Marcos Silva), representantes das localidades de Moçambique e Fazenda Brasília (Umirim), representantes de associações comunitárias do município de Itatira, Clóvis Penha Filho (DNOCS – Canindé) e Sebastião Silva (Câmara Municipal de Umirim). A reunião foi iniciada com a leitura da pauta: Informes (sobre a preparação do III Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas; Projeto Águas Subterrâneas para o Nordeste do Brasil (CPRM), Apresentação do Plano de Gerenciamento da Bacia do Curu – Francisco Osny (Diretor de Planejamento da COGERH), Discussão das pendências das Obras de Gestão do Curu – técnicos da COGERH (Rosana Garjulli, Regina Nobre, Célio Augusto e Robério Bôto), Acompanhamento da Operação dos Açudes do Vale do Curu – Antônio Ribeiro Zaranza (Superintendente das Bacias Interiores da COGERH). Na ocasião foi apresentado o novo gerente da Bacia do Curu (Engenheiro Agrônomo – COGERH, Sr. Berthie). Foi apresentado também os novos membros do CBH-Curu no setor do Poder Público Municipal. Sr. Humberto F. Osório / Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos – Umirim), Ângelo Barroso Alcântara (Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos – Paracuru), Walter Luís Herculano

Verçosa (Secretário de Agricultura e Defesa Civil – Pentecoste). Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Oderson Antônio de Souza (CPRM), iniciou a apresentação da programa de cooperação técnica entre Canadá e Brasil, através do Projeto: Água Subterrânea para o Nordeste do Brasil, tendo como área de atuação os municípios de Irauçuba, Tejuçuoca, Itapajé, Uruburetama e Itapipoca. Programa esse que visa parceria entre o serviço geológico do Canadá e o serviço geológico do Brasil através da CPRM. Informou ainda que o projeto visa a pesquisa científica de águas subterrâneas com enfoque no trabalho social. A área piloto foi definida a região de Juá (Irauçuba), onde ocorrerá o mapeamento detalhado da área piloto, análise química, cadastramento de todos os poços, sensoriamento remoto, geofísica terrestre e aérea, interpretação das imagens de satélite, técnicas de gerenciamento de águas subterrâneas, recarga artificial de aquíferos, trabalhos sobre dessalinização e uso de rejeitos, além do uso de outras técnicas mais modernas utilizadas no meio científico. Trabalho este que também está sendo realizado no Rio Grande do Norte e Pernambuco. Salientou ainda que os resultados do trabalho serão apresentados posteriormente. Como sugestão, o Sr. Carlos Magno Feijó Campelo, solicitou que os resultados fossem apresentados também para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu. O Sr. Oderson Antônio de Souza ao encerrar sua apresentação informou que o estudo será concluído em 2003. Dando andamento aos trabalhos, o Dr. Francisco Osny (Diretor de Planejamento – COGERH) iniciou a apresentação do Plano de Diretor da Bacia do Curu. Segundo o mesmo, o plano foi iniciado no ano de 1995 e concluído no ano de 1996, sendo executado com verbas proveniente do PROURB (Programa de Desenvolvimento Urbano) e elaborado por uma empresa local. O Plano foi elaborado em 03 (três) volumes, sendo que o primeiro volume faz uma revisão e análise de estudo existente (climatologia, balanço hídrico, levantamento sócio-econômico e condições ambientais da bacia, cadastro dos usuários, estudo do solo, da vegetação, e recursos naturais, além do complexo diagnóstico da bacia do Curu). Nesse período, segundo o Dr. Francisco Osny, foram cadastrados 309 (trezentos e nove) pequenos reservatórios, além dos médios e grandes portes da bacia do Curu. O segundo volume aborda o estado metodológico, a questão da Oferta e Demanda Hídrica da bacia do Curu. E o terceiro volume contém a programação de ações a serem desenvolvidas na bacia do Curu com base nos diagnósticos levantados. Acrescentou também que o Plano visa ações de longo prazo. E que devido a deficiência de tecnologia durante a sua elaboração é necessário uma revisão posterior. Informou que as sugestões do Plano Diretor da Bacia do Curu foram incorporadas pelo programa do PROURB, como exemplo a construção do açude Souza em Canindé. Na ocasião, o Sr. Carlos Magno Feijó Campelo – Presidente do CBH-Curu, indagou, ao Dr. Francisco Osny, se existia uma proposta de revisão do Plano e como o CBH-Curu poderá participar diretamente em sua elaboração. Perguntou ainda se o Plano além dos aspectos físicos, contemplando os sociais.

Segundo o Dr. Francisco Osny, no meio técnico há um consenso de que os planos tem que ser mais direcionados e sugeriu que o CBH-Curu oficializasse junto a COGERH e SRH a necessidade da revisão do Plano Diretor da Bacia do Curu. Ressaltou ainda que com a própria implementação da Agência Nacional das Águas (ANA) a mesma dispõe de recursos financeiros para esse fim. Fato este também ressaltado pelo Sr. Francisco Ricardo Sabadia Beltrão (CBH-Curu). Encerrando sua apresentação, o Dr. Francisco Osny frisou que o mais importante não é só a construção de açudes, mas se pensar na interligação de bacias, visando o suprimento de um setor para outro de acordo com a oferta e demanda hídrica. Como sugestão ficou que essa discussão fosse posteriormente mais detalhada com as comissões de Operação e Gerenciamento / Estudos e Planejamento do CBH – Curu. Em seguida o Sr. Antônio Alzemar de Oliveira (CBH), apresentou o resultado da última reunião em Belo Horizonte, tendo como objetivo a preparação do III Encontro do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas previsto para 17 a 20 de junho de 2001 em Minas Gerais. E como membro do CBH – Curu vem acompanhando os trabalhos no Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e encontra-se integrado a Comissão de relatoria do Fórum. Salientou também como recomendações para o III Encontro do Fórum Nacional de Comitês de Bacias a definição antecipada dos temas e selecionar 03 (três) dos propostos, como: Educação Ambiental como instrumento de Gestão; Cobrança como instrumento de Gestão; Descentralização dos instrumentos de Gestão; Compatibilização das legislações Federal e Estadual; ANA: Funções e Relacionamento com os comitês; O dia a dia do Comitê de Bacia. O exercício da representatividade nas categorias integrantes dos Comitês; A participação dos Comitês na definição das grandes obras hídricas nacionais; Articulação da Gestão de água interiores e costeiras. Temas esses que ficaram em exposição durante a reunião para votação entre os presentes. Reforçando os informes do III Encontro do Fórum Nacional, a Sra. Vânia Maria Simões (CBH – Curu), informou que está prevista uma reunião em Fortaleza para o próximo dia 08/05 para discussão da participação dos Comitês e Comissões do Estado do Ceará ao evento, bem como a contribuição financeira da COGERH e SRH para os representantes do Ceará. Na ocasião, o Sr. Carlos Magno Feijó informou que estava articulando uma reunião com a APRECE para o dia 15 de maio de 2001, com os Prefeitos e Secretários de Agricultura e Recursos Hídricos da bacia do Curu. Segundo orientação dos presentes, ficou definido que na referida reunião o CBH – Curu faria também o seu Planejamento das atividades anuais. O Sr. Carlos Magno Feijó informou aos presentes que recebeu esse documento, como presidente do CBH – Curu, do Sr. Valdi Braga de Oliveira denunciando a construção de 11 (onze) açudes no município de Canindé – CE. Documento este que vem demonstrando sua preocupação com a repercussão dessas obras na bacia do Curu. Segundo o Sr. Berthyer (Técnico da COGERH – Gerente da Bacia do Curu), o fato já foi comunicado a COGERH e SRH e encontra-se

em averiguação. Dando continuidade a reunião, a Sra. Rosana Garjulli (Técnica da COGERH) iniciou a discussão sobre as pendências das obras de Gestão do Curu. Informou que a COGERH, através das técnicas (Cléa, Regina, Rosana, Robério Bôto, Wlaber e Célio Augusto) realizou de Janeiro/2001 a Março/2001 10 (dez) reuniões nas comunidades contempladas com as obras de gestão do Curu, conforme sugestão da última reunião do CBH – Curu. Nas comunidades foram discutidos os modelos de gerenciamentos das obras, englobando os custos, manutenção e operação, no caso das contempladas com a instalação de Dessalinizadores. Durante a reunião foi entregue um documento constando todas as obras do Curu, com os encaminhamentos das reuniões nas comunidades e as pendências para suas conclusões. Em relação a Comunidade São João (General Sampaio) ficou acordado que a COGERH e CAGECE reunirá a Comunidade para discutir os novos encaminhamentos, quanto a ampliação do sistema de abastecimento d'água de São João (General Sampaio). Diante das pendências apresentadas na Adutora Cana Brava (Paraipaba) para sua conclusão, o Sr. Ageu Tabosa Viana (Secretário de Agricultura – Paraipaba) sugeriu a formação de uma comissão (Colonos / CBH – Curu) para acompanhar junto a SRH e COELCE os encaminhamentos dados. Outra proposta apresentada foi do Sr. Francisco Ricardo Sabadia (membro do CBH – Curu), a oficialização do CBH – Curu junto ao Banco Mundial sobre os impasses que surgiram com a retirada da verba destinada para as obras do Curu. Segundo a Sra. Rosana Garjulli (COGERH), os recursos oriundos do PROURB irá terminar em Setembro / 2001 e é preciso uma atuação mais marcante do CBH – Curu para garantir o repasse de verba para conclusão das obras do Curu. E o Sr. Aloísio Costa Maia acrescentou que as decisões do CBH – Curu deveriam ser soberanas. A Rosana Garjulli (COGERH) acrescentou também que a adutora Cana Brava ainda não foi concluída com a verba das obras de Gestão do Curu porque havia a possibilidade ser pela SRH, e na ocasião não tinha recursos na conta. Mas como o dinheiro já foi providenciado no momento, agora é definir por qual meio será mais rápido e garantido. O Sr. Francisco das Chagas dos Santos Rocha (CBH – Curu / SEAGRI), informou da possibilidade do projeto da Adutora Cana Brava ser incorporado pelo Projeto Luz do Campo, e que o próprio poderia fazer sobre encaminhamento. Ficou decidido que após o acompanhamento junto a SRH / COELCE, a Comissão de Estudos e Planejamento decidirá e avaliará como atender mais rápido a conclusão da Adutora Cana Brava (Paraipaba). Quanto a conclusão do sistema de abastecimento d'água do Juá de Cima (Irauçuba), os membros do CBH – Curu decidiram que a Prefeitura Municipal de Irauçuba teria um prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para perfurar um novo poço na sede de Juá de Cima e a COGERH providenciaria a instalação do Dessalinizador. Caso contrário ao não cumprimento do prazo, a Comissão de Estudos e Planejamento do CBH – Curu em reunião posterior decidirá sobre o remanejamento do dessalinizador para outra comunidade na Bacia do Curu. Em relação a

comunidade Boqueirão (Tejuçuoca), ficou decidido também que a Prefeitura Municipal de Tejuçuoca indicará uma outra comunidade para o remanejamento do dessalinizador dentro do mesmo prazo (45 dias). A reunião foi encerrada com o balanço da situação hídrica da Bacia do Curu, segundo dados apresentados pelo Superintendente das Bacias Interioranas – COGERH, Antônio Ribeiro Zaranza. Ficou na ocasião decidida uma outra reunião com a Comissão de Operação e Gerenciamento do CBH – Curu para o início de Maio / 2001, tendo em vista o acompanhamento da operação dos açudes do Vale do Curu. Não tendo mais nada a registrar, foi lavrada a presente ata por Regina dos Santos Nobre - Secretária Executiva do CBH – Curu, que vai assinada pelos membros do CBH-Curu. Pentecoste, 03 de abril de 2001.